



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Por Faixa Etária E Bairro De Origem De Crianças Portadoras De Hanseníase Da Cidade De Sobral, Do Interior Do Ceará

Autores: KAROLINE KUSTER VALTER; LORENA ALVES TRAJANO; CLARA QUEIROZ DOS SANTOS; SANDRA MARIA CARNEIRO FLOR; ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LIRA; FERNANDA FANTTINI

Resumo: OBJETIVOS: Analisar a frequência, por ano de diagnóstico, do acometimento de hanseníase em menores de 15 anos, atendidos na cidade de Sobral, no período de 2007 a 2015, diferenciando-os quanto ao distrito de residência e comparando a frequência com indivíduos de outras faixas etárias. METODOLOGIA: Foram coletados dados, referentes ao período de 2007 a 2015, da plataforma Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET) da Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Os filtros foram direcionados para crianças com idade abaixo de 15 anos residentes na cidade de Sobral, localizada na região norte do estado do Ceará. Além disso, foram usados os filtros de distrito de origem e de faixa etária de 0 a 14 e de 15 anos ou mais para serem analisados. RESULTADOS: Em relação à origem das crianças acometidas, foram analisados os seguintes distritos com seus respectivos totais de casos no período estudado: Expectativa (3 casos), Jaibaras (3), Pedrinhas (1), Taparuaba (1), Alto da Brasília (2), Tamarindo (3), Coelce (5), Padre Palhano (8), Dom Expedito (2), Sinhá Saboia (14), Junco (3), Caic (1), Vila União (2), Terrenos Novos (12), Sumaré (7), Santa Casa (7) e Cohab II (1). A análise dos dados revelou que, no ano de 2007, na faixa etária de 0 a 14 anos, foram diagnosticados 16 casos de hanseníase em comparação com 105 relatos na faixa etária de 15 anos ou mais. Quando ao distrito de origem desses pacientes menores de 15 anos, Padre Palhano (3 casos), Santa Casa (3 casos) e Sinhá Saboia (4 casos) foram os mais acometidos. Em 2008, houveram 9 casos em menores de 15 anos e 129 com 15 anos ou mais. Quanto ao bairro dessas crianças, o Padre Palhano (2 casos), a Santa Casa (2 casos) e os Terrenos Novos apresentaram maior prevalência. Em 2009, houve uma proporção de 1:10 casos entre crianças e adultos. Das 10 crianças acometidas, 2 eram do bairro da Coelce, e 3 dos Terrenos Novos. Em 2010, houveram 8 casos em crianças e 96 em adultos. E daquelas, 2 eram dos Terrenos Novos. Em 2011, 9 casos eram de crianças e 87 de adultos. Quanto ao bairro de origem, os mais prevalentes foram Jaibaras (2 casos) e Sinhá Saboia (4 casos). Em 2012, foram 5 crianças e 104 adultos com hanseníase. Das 5, 2 eram dos Terrenos Novos. Em 2013, foram relatadas 6 crianças e 97 adultos. Dentre essas 6, 2 eram do Alto da Brasília e 2 do Sumaré. Em 2014, houveram 6 crianças e 89 adultos. Quanto ao bairro, o mais acometido foi a Expectativa (2 casos). E em 2015, foram relatados 6 crianças e 85 adultos, se destacando o Sumaré (2 casos). CONCLUSÃO: A partir dos resultados, pode-se concluir que as crianças são consideravelmente menos acometidas por hanseníase em comparação aos adultos. Quanto aos Bairros estudados da cidade de Sobral, a Santa casa (7 casos), Sumaré (7), Padre Palhano (8), Terrenos Novos (12) e Alto da Brasília (14), apresentaram uma maior prevalência da doença no período estudado.